



Ecopsicologia e Crise Climática **Restaurando as Relações com o Planeta**

Com grande honra, em 2025, mesmo ano em que acontecerá a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), o Brasil receberá também o 10º Congresso Internacional de Ecopsicologia com o tema “Ecopsicologia e Crise Climática: Restaurando as Relações com o Planeta”, no período de 09 à 13 de julho, na Reserva Ecológica Paraíso na Terra, Brasília - DF, localizada no bioma Cerrado, o “Coração do Brasil.”

Diante das múltiplas crises globais, o 10º Congresso Internacional de Ecopsicologia focalizará o risco climático, fruto de uma história de interferências negativas no equilíbrio ecológico, e que nos coloca um enorme desafio: ou agimos como humanidade e como comunidade internacional em uníssono para implementar mudanças inadiáveis ou condenaremos as novas gerações e a grande maioria das outras formas de vida à brutal degradação e risco de extinção.

Para a Ecopsicologia a raiz dessa crise está na relação degradada entre a espécie humana e a Terra, na qual a dimensão psicológica, ao inspirar as dimensões política e econômica, tem especial importância. Isso aponta a urgência de entendermos a interconexão entre essas dimensões para podermos restaurar relação saudáveis e éticas com o mundo vivo de que somos parte.

Como símbolo do encontro, apresentamos o Chuveirinho (*Paepalanthus polyanthus*), planta nativa do Cerrado. Esse arbusto desabrocha em uma inflorescência em forma de chuveiro e evoca a imagem das águas sendo espalhadas. Justamente nessa região seca, porém de grande importância para a regulação hídrica no Brasil. É uma planta ancestral que pertencente à família das sempre-vivas, nos conectando com a herança que buscamos resgatar, o vínculo primordial com a Terra. Nos lembra também da capacidade de resiliência inerente à vida.

Evoca a resiliência do próprio Cerrado, que enfrenta anos de queimadas induzidas pela ação humana, mas se regenera em meio à devastação. A resiliência dos povos originários do Brasil, que resistem à invasão de suas terras e ao apagamento cultural há séculos. E em uma perspectiva mais ampla, a resiliência da Terra, brutalmente ferida pelo nosso estilo de vida embasado na desconexão.

O Chuveirinho traz a esperança das sementes que se dispersam com o vento e brotam mesmo na terra seca, nos lembrando que a vida sempre encontra maneiras de acontecer. Este deve ser nosso fio condutor como comunidade ecopsicológica: estar a serviço da vida.

Pretendemos ser um Congresso que abarque a diversidade cultural, valorizando a pluralidade de perspectivas, conhecimentos e práticas. Assim promovemos o encontro entre o saber contemporâneo e a sabedoria ecológica ancestral. Para isso, pretendemos reunir figuras que a representem nas dimensões vivencial/prática e acadêmica/teórica. Desse modo, também valorizamos o conhecimento simbólico daqueles que não possuem formação acadêmica convencional, fortalecendo a voz de quem tem uma rica vivência centrada na Terra, e na relação de reciprocidade com todos os seres.

Reuniremo-nos no Paraíso na Terra, uma reserva ecológica localizada em Brazlândia, Brasília - DF para uma imersão com palestras, workshops e intervenções artísticas. Esse encontro permitirá o intercâmbio de experiências, informações, metodologias e modos de atuação do que tem sido desenvolvido e praticado pela comunidade ecopsicológica global. Seus objetivos são fortalecer, expandir e difundir nossa rede, bem como reforçar a identidade da Ecopsicologia como uma abordagem transdisciplinar.

Propomo-nos a criar um ambiente acolhedor, no qual a unicidade de cada um seja respeitada e valorizada no contexto da criação de um futuro ecológica e socialmente saudável. Apenas num ambiente assim é possível a mobilização de inspirações e afetos que impulsionem novas formas de ser, viver e agir, facilitando convergências saudáveis e construtivas.

O fortalecimento da Ecopsicologia, como área profissional e como comunidade internacional de praticantes, amplia o reconhecimento de que somos parte da grande teia da vida. Seu papel é inspirar com ideias e práticas a grande transição de uma sociedade apoiada numa economia ignorante de sua vinculação ecológica para uma em que a sabedoria ecológica seja resgatada em nossos próprios termos, a iluminar escolhas sensatas para hoje e para o futuro. A Ecopsicologia reconhece que não há futuro para uma sociedade que não saiba apoiar da teia da vida. Reconhece também que a saúde humana é indissociável da saúde dos ecossistemas.

CONTATO:

congressoecopsicologia25@gmail.com
@ecopsicologiabrasil

REALIZAÇÃO:



INTERNATIONAL
ECOPSYCHOLOGY
SOCIETY



INSTITUTO BRASILEIRO DE
ECOPSILOGIA



Ecopsychology and the Climate Crisis **Restoring Relations with the Planet**

With great honor, in 2025, the same year that the 30th UN Conference on Climate Change (COP30) will take place, Brazil will also host the 10th International Congress of Ecopsychology with the theme “Ecopsychology and the Climate Crisis: Restoring Relationships with the Planet”, from July 9 to 13, at the Paraíso na Terra Ecological Reserve, Brasília - DF, located in the Cerrado biome, the “Heart of Brazil.”

Faced with multiple global crises, the 10th International Congress of Ecopsychology will focus on climate risk, the result of a history of negative interference in the ecological balance, which poses an enormous challenge: either we act as humanity and as an international community in unison to implement unavoidable changes or we condemn new generations and the vast majority of other life forms to brutal degradation and the risk of extinction.

For Ecopsychology, the root of this crisis lies in the degraded relationship between the human species and the Earth, in which the psychological dimension, by inspiring the political and economic dimensions, is of particular importance. This points to the urgency of understanding the interconnection between these dimensions in order to restore healthy and ethical relationships with the living world of which we are a part.

As a symbol of the meeting, we present the Chuveirinho (*Paepalanthus polyanthus*), a plant native to the Cerrado. This shrub blossoms into a shower-shaped inflorescence and evokes the image of water spreading. Precisely in this dry region, but of great importance for water regulation in Brazil. It is an ancestral plant that belongs to the evergreen family, connecting us with the heritage we seek to rescue, the primordial bond with the Earth. It also reminds us of life's inherent resilience.

It evokes the resilience of the Cerrado itself, which has faced years of burning induced by human action, but regenerates in the midst of devastation. The resilience of Brazil's indigenous peoples, who have resisted the invasion of their lands and cultural erasure for centuries. And in a broader perspective, the resilience of the Earth, brutally wounded by our lifestyle based on disconnection.

Chuveirinho brings the hope of seeds that scatter in the wind and sprout even in dry land, reminding us that life always finds ways to happen. This should be our guiding thread as an ecopsychological community: to be at the service of life.

We intend to be a Congress that embraces cultural diversity, valuing the plurality of perspectives, knowledge and practices. In this way we promote the encounter between contemporary knowledge and ancestral ecological wisdom. To this end, we intend to bring together figures who represent it in the experiential/practical and academic/theoretical dimensions. In this way, we also value the symbolic knowledge of those who do not have conventional academic training, strengthening the voice of those who have a rich experience centered on the Earth, and on the relationship of reciprocity with all beings.

We will gather at Paraíso na Terra, an ecological reserve located in Brazlândia, Brasília - DF for an immersion with lectures, workshops and artistic interventions.

This meeting will allow us to exchange experiences, information, methodologies and ways of working that have been developed and practiced by the global ecopsychological community. Its objectives are to strengthen, expand and disseminate our network, as well as to reinforce the identity of Ecopsychology as a transdisciplinary approach.

We aim to create a welcoming environment in which everyone's uniqueness is respected and valued in the context of creating an ecologically and socially healthy future. Only in such an environment is it possible to mobilize inspiration and affections that drive new ways of being, living and acting, facilitating healthy and constructive convergences.

The strengthening of Ecopsychology, as a professional field and as an international community of practitioners, broadens the recognition that we are part of the great web of life. Its role is to inspire with ideas and practices the great transition from a society based on an economy ignorant of its ecological link to one in which ecological wisdom is redeemed in our own terms, illuminating sensible choices for today and the future. Ecopsychology recognizes that there is no future for a society that does not know how to support the web of life. It also recognizes that human health is inseparable from the health of ecosystems.

CONTACT:

congressoecopsicologia25@gmail.com
@ecopsicologiabrasil

ACCOMPLISHMENT:



INTERNATIONAL
ECOPSYCHOLOGY
SOCIETY



INSTITUTO BRASILEIRO DE
ECOPSILOGIA



Ecopsicología y Crisis Climática Restablecer las Relaciones con el Planeta

Con gran honor, en 2025, el mismo año de la 30ª Conferencia de las Naciones Unidas sobre el Cambio Climático (COP30), Brasil acogerá también el **10º Congreso Internacional de Ecopsicología con el tema «Ecopsicología y Crisis Climática: Restaurando las Relaciones con el Planeta»**, del 9 al 13 de julio, en la Reserva Ecológica Paraíso na Terra, Brasilia - DF, situada en el bioma del Cerrado, el «Corazón de Brasil».

Frente a las múltiples crisis globales, el 10º Congreso Internacional de Ecopsicología se centrará en el riesgo climático, resultado de una historia de interferencias negativas en el equilibrio ecológico, que plantea un enorme desafío: o actuamos como humanidad y como comunidad internacional al unísono para implementar cambios inevitables o condenamos a las nuevas generaciones y a la gran mayoría de las demás formas de vida a una degradación brutal y al riesgo de extinción.

Para la Ecopsicología, la raíz de esta crisis se encuentra en la degradada relación entre la especie humana y la Tierra, en la que la dimensión psicológica, al inspirar las dimensiones política y económica, es de particular importancia. Esto señala la urgencia de comprender la interconexión entre estas dimensiones para restablecer relaciones sanas y éticas con el mundo vivo del que formamos parte.

Como símbolo del encuentro, presentamos el Chuveirinho (*Paepalanthus polyanthus*), una planta autóctona del Cerrado. Este arbusto florece en una inflorescencia en forma de lluvia y evoca la imagen del agua esparciéndose. Precisamente en esta región seca, pero de gran importancia para la regulación del agua en Brasil. Es una planta ancestral que pertenece a la familia de las siemprevivas, conectándonos con la herencia que pretendemos rescatar, el vínculo primordial con la Tierra. También nos recuerda la resistencia inherente a la vida.

Evoca la resiliencia del propio Cerrado, que se ha enfrentado a años de quemas inducidas por la acción humana, pero que se regenera en medio de la devastación. La resistencia de los pueblos indígenas de Brasil, que llevan siglos resistiendo la invasión de sus tierras y la eliminación de su cultura. Y en una perspectiva más amplia, la resistencia de la Tierra, brutalmente herida por nuestro estilo de vida basado en la desconexión.

Chuveirinho nos trae la esperanza de las semillas que se dispersan con el viento y brotan incluso en tierra seca, recordándonos que la vida siempre encuentra la manera de suceder. Este debería ser nuestro hilo conductor como comunidad ecopsicológica: estar al servicio de la vida.

Pretendemos ser un Congreso que abrace la diversidad cultural, valorando la pluralidad de perspectivas, conocimientos y prácticas. De esta forma, promovemos el encuentro entre el conocimiento contemporáneo y la sabiduría ecológica ancestral. Para ello, pretendemos reunir figuras que la representen en las dimensiones experiencial/práctica y académica/teórica. De esta forma, valorizamos también el conocimiento simbólico de quienes no tienen formación académica convencional, fortaleciendo la voz de quienes tienen una rica experiencia centrada en la Tierra, y en la relación de reciprocidad con todos los seres.

Nos reuniremos en Paraíso na Terra, una reserva ecológica situada en Brazlândia, Brasília - DF para una inmersión con charlas, talleres e intervenciones artísticas. Este encuentro nos permitirá intercambiar experiencias, informaciones, metodologías y formas de trabajo desarrolladas y practicadas por la comunidad ecopsicológica mundial. Sus objetivos son fortalecer, ampliar y difundir nuestra red, así como reforzar la identidad de la Ecopsicología como enfoque transdisciplinar.

Pretendemos crear un entorno acogedor en el que se respete y valore la singularidad de cada persona en el contexto de la creación de un futuro ecológico y socialmente saludable. Sólo en un entorno así es posible movilizar inspiraciones y afectos que impulsen nuevas formas de ser, vivir y actuar, facilitando convergencias sanas y constructivas.

El fortalecimiento de la Ecopsicología, como campo profesional y como comunidad internacional de practicantes, amplía el reconocimiento de que somos parte de la gran red de la vida. Su papel es inspirar con ideas y prácticas la gran transición de una sociedad basada en una economía ignorante de su vínculo ecológico a otra en la que la sabiduría ecológica se redima en nuestros propios términos, para iluminar opciones sensatas para hoy y para el futuro. La ecopsicología reconoce que no hay futuro para una sociedad que no sabe cómo sostener la red de la vida. También reconoce que la salud humana es inseparable de la salud de los ecosistemas.

CONTACTO:

congressoecopsicologia25@gmail.com
@ecopsicologiabrasil

REALIZACIÓN:



INTERNATIONAL
ECOPSYCHOLOGY
SOCIETY



INSTITUTO BRASILEIRO DE
ECOPSIKOLOGIA



Ecopsicologia e Crisi Climatica **Ripristinare le Relazioni con il Pianeta**

Con grande onore, nel 2025, lo stesso anno della 30a Conferenza delle Nazioni Unite sui Cambiamenti Climatici (COP30), il Brasile ospiterà anche il 10° Congresso Internazionale di Ecopsicologia con il tema “Ecopsicologia e crisi climatica: ripristinare le relazioni con il pianeta”, dal 9 al 13 luglio, presso la Riserva Ecologica Paraíso na Terra, a Brasília - DF, situata nel bioma Cerrado, il “Cuore del Brasile”.

Di fronte a molteplici crisi globali, il 10° Congresso Internazionale di Ecopsicologia si concentrerà sul rischio climatico, risultato di una storia di interferenze negative nell'equilibrio ecologico, che pone una sfida enorme: o agiamo come umanità e come comunità internazionale all'unisono per attuare cambiamenti inevitabili o condanniamo le nuove generazioni e la stragrande maggioranza delle altre forme di vita a un brutale degrado e al rischio di estinzione.

Per l'Ecopsicologia, la radice di questa crisi risiede nel rapporto degradato tra la specie umana e la Terra, in cui la dimensione psicologica, ispirando quella politica ed economica, è di particolare importanza. Ciò evidenzia l'urgenza di comprendere l'interconnessione tra queste dimensioni per ripristinare relazioni sane ed etiche con il mondo vivente di cui facciamo parte.

Come simbolo dell'incontro, presentiamo il Chuveirinho (*Paepalanthus polyanthus*), una pianta originaria del Cerrado. Questo arbusto fiorisce in un'infiorescenza a forma di pioggia ed evoca l'immagine dell'acqua che si diffonde. Proprio in questa regione arida, ma di grande importanza per la regolazione delle acque in Brasile. È una pianta ancestrale che appartiene alla famiglia dei sempreverdi e che ci collega all'eredità che cerchiamo di salvare, il legame primordiale con la Terra. Ci ricorda anche la resilienza intrinseca della vita.

Evoca la resilienza del Cerrado stesso, che ha affrontato anni di incendi indotti dall'azione umana, ma che si rigenera nel bel mezzo della devastazione. La resilienza delle popolazioni indigene brasiliane, che da secoli resistono all'invasione delle loro terre e alla cancellazione della loro cultura. E, in una prospettiva più ampia, la resilienza della Terra, brutalmente ferita dal nostro stile di vita basato sulla disconnessione.

Chuveirinho porta la speranza dei semi che si disperdono nel vento e germogliano anche in terraferma, ricordandoci che la vita trova sempre il modo di accadere. Questo dovrebbe essere il nostro filo conduttore come comunità ecopsicologica: essere al servizio della vita.

Intendiamo essere un Congresso che abbraccia la diversità culturale, valorizzando la pluralità di prospettive, conoscenze e pratiche. In questo modo promuoviamo l'incontro tra il sapere contemporaneo e la saggezza ecologica ancestrale. A tal fine, intendiamo riunire figure che la rappresentino nella dimensione esperienziale/pratica e accademica/teorica. In questo modo, valorizziamo anche il sapere simbolico di chi non ha una formazione accademica convenzionale, rafforzando la voce di chi ha una ricca esperienza incentrata sulla Terra e sulla relazione di reciprocità con tutti gli esseri.

Ci riuniremo al Paraíso na Terra, una riserva ecologica situata a Brazlândia, Brasília - DF per un'immersione con conferenze, laboratori e interventi artistici.

Questo incontro ci permetterà di scambiare esperienze, informazioni, metodologie e modi di lavorare sviluppati e praticati dalla comunità ecopsicologica globale. Gli obiettivi sono quelli di rafforzare, espandere e diffondere la nostra rete, nonché di rafforzare l'identità dell'Ecopsicologia come approccio transdisciplinare.

Vogliamo creare un ambiente accogliente in cui l'unicità di ognuno sia rispettata e valorizzata nel contesto della creazione di un futuro ecologicamente e socialmente sano. Solo in un ambiente di questo tipo è possibile mobilitare l'ispirazione e gli affetti che guidano nuovi modi di essere, vivere e agire, facilitando convergenze sane e costruttive.

Il rafforzamento dell'Ecopsicologia, come campo professionale e come comunità internazionale di operatori, amplia il riconoscimento che siamo parte della grande rete della vita. Il suo ruolo è quello di ispirare con idee e pratiche la grande transizione da una società basata su un'economia ignara del suo legame ecologico a una in cui la saggezza ecologica viene riscattata nei nostri stessi termini, per illuminare scelte sensate per oggi e per il futuro. L'ecopsicologia riconosce che non c'è futuro per una società che non sa come sostenere la rete della vita. Riconosce anche che la salute umana è inseparabile dalla salute degli ecosistemi.

CONTATTO:

congressoecopsicologia25@gmail.com
@ecopsicologiabrasil

REALIZZAZIONE:



INTERNATIONAL
ECOPSYCHOLOGY
SOCIETY



INSTITUTO BRASILEIRO DE
ECOPSYCOLOGIA